

# **Aplicação de Sistemas de Informação Geográfica na definição de uma rede local de protecção e activação biológica para a Apostiça (Península de Setúbal)**

**Luís Quinta-Nova / Paulo Fernandez**

Escola Superior Agrária de Castelo Branco  
Quinta Senhora de Mércules, 6000 Castelo Branco  
Inova@esa.ipcb.pt / palex@esa.ipcb.pt

## **Sessão temática 6 - Ambiente & Recursos Naturais**

O objectivo fundamental do trabalho é propor uma rede local de manutenção e a activação da diversidade biológica para a área de Apostiça (Península de Setúbal), entendendo-se como tal a diversidade em termos de espécies e de habitats. Desta forma, definiu-se uma estrutura potencial de interligação entre as diversas áreas que apresentam um elevado valor ecológico de forma a facilitar os fluxos de espécies, reduzindo, ao mesmo tempo, o efeito das barreiras e descontinuidades espaciais. Foram igualmente seleccionados usos que resultam de um consenso entre as funções de produção e as necessidades de conservação das espécies, e ao mesmo tempo reduzir os impactes dos usos sobre os sistemas ecológicos, a fauna e a vegetação.

Foram definidas Unidades Homogéneas do Território (UHT), que correspondem às unidades básicas de planeamento, apoiadas no princípio de que a relativa homogeneidade de atributos dá origem a um funcionamento semelhante, como consequência, a sua capacidade de reacção ou evolução face a um uso hipotético é a mesma em todos os seus pontos. As UHT foram determinadas com base num conjunto de descritores do meio de carácter permanente (relevo, geologia e solo). Para tal recorreu-se às capacidades de análise espacial disponibilizadas por uma ferramenta SIG (ArcView GIS).

Foi igualmente cartografada a estrutura circunstancial de uso, com base na classificação proposta por CRUZ & LOUREIRO (1993), baseada na "Lista dos Usos do Território e dos Habitats de Portugal Continental".

A definição da rede ecológica potencial baseou-se na compatibilização entre os usos de produção e os objectivos de conservação da natureza, implicando alterações de uso em situações onde foram identificados conflitos, e a proposta de novas formas de manejo de forma a promover a sustentabilidade, interligando as áreas de elevado valor ecológico.

Palavras-chave: Conservação da Natureza, Estrutura Ecológica, Unidades Homogéneas do Território